



ANÁLISE DOS CASOS DE INTERNAÇÃO E ÓBITO POR DIABETES MELLITUS NAS REGIÕES BRASILEIRAS.

Anna Laura MACHADO VIEIRA¹
Ana Carolina NASCIMENTO DOS SANTOS²
Giovanna Rebeca NASCIMENTO BASTOS³
Guilherme LA CASA MENDES⁴
Mickaelly GONÇALVES ALFREDO⁵
Thais PASSARELI ARÁUJO⁶
Amanda NUNES CORREIA⁷
Alessandra MADIA MANTOVANI FABRI⁸

Introdução: Diabetes Mellitus é uma doença crônica metabólica caracterizada pelo aumento da glicose no sangue. Segundo a Organização Mundial da Saúde, atinge quase 250 milhões de pessoas no mundo e, no Brasil, esse cenário não é diferente. Essa doença atinge 9 milhões de brasileiros, o que corresponde a 6,2% da população adulta, 5,4 milhões de mulheres e 3,6 milhões de homens. Além do impacto clínico e econômico da doença, a mesma possui relevante poder incapacitante devido suas diferentes complicações de ordem macro e microvasculares como a insuficiência renal, amputação de membros, cegueira, doenças cerebrovasculares e coronarianas. **Objetivo:** Analisar a quantidade de

¹ Discente do 1º ano do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. e-mail annalauravieira@gmail.com

² Discente do 1º ano do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. E-mail anacarolinanascimento2@gmail.com

³ Discente do 1º ano do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. e-mail batistagiovanna05@gmail.com

⁴ Discente do 1º ano do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. e-mail Guilherme.lacasa@gmail.com

⁵ Discente do 1º ano do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. e-mail mickaalfredo569@gmail.com

⁶ Discente do 1º ano do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. e-mail thaispassareliaraujo@gmail.com

⁷ Discente do 2º ano do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. nunescorreiaamanda@gmail.com. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

⁸ Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Doutora em Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista. coord.saude@toledoprudente.edu.br. Orientadora do trabalho.

internações e óbitos em decorrência do Diabetes Mellitus, por faixa etária, nas regiões brasileiras no ano de 2022 por meio de base de dados oficial. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo populacional, baseado em coleta de parâmetros na base nacional de dados de saúde do Sistema Único de Saúde brasileiro, DATASUS. Os dados foram coletados virtualmente pelo sistema Tabnet do DATASUS por meio do acesso a dados de informações de saúde na seção de Epidemiológicas e Morbidades referindo-se à morbidade hospitalar do SUS geral por local de internação. Após selecionar cada unidade de federação, passou-se à seleção de variáveis para coleta de dados, considerando a região e faixa etária para categorizar as buscas de internações e óbitos no ano de 2022 em decorrência de quadros de Diabetes Mellitus. Os dados foram apresentados por meio da estatística descritiva. **Resultado:** Em 2022 as regiões brasileiras totalizaram 136.739 internações em decorrência do Diabetes Mellitus que repercutiu nos custos com internações em 114.304.313,71 reais, e uma taxa de mortalidade de 47 pessoas para cada 1000 afetados pela doença, no período de análise. A região Norte contabilizou 15.319 internações, com 564 número de óbitos; a região Nordeste teve 43.674 internações, com 2.624 óbitos; a região Sudeste 49.869 internações, com 2.217 óbitos; a região Sul 18.474 internações, com 753 óbitos e a região Centro-Oeste 9.403 internações e 312 óbitos. Ao analisar as taxas de mortalidade por cada região supracitada observa-se, respectivamente, que para cada 1000 pessoas com diagnóstico da doença 37 morrem no Norte, 60 no Nordeste, 45 no Sudeste, 41 no Sul e 33 no Centro-Oeste do Brasil. **Conclusão:** De acordo com os dados coletados, o Diabetes Mellitus levou a óbito 6.470 pessoas no Brasil no ano de 2022 vinculadas à internação hospitalares, sendo a região Nordeste e Centro-Oeste com maior e menor taxa de mortalidade, respectivamente, pela doença. Somando esses fatores de prevalência e mortalidade à suas características clínicas de início insidioso e evolução clínica complexa, é indispensável políticas de saúde para a prevenção e o controle dessa doença.

Palavras-chave: Datasus, Diabetes Mellitus, Internações, Mortalidade.